

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

ANNO XII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Hestepo Domingo, 14 de Junho de 1891

N. 96

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Blumenau, 13 de Junho

**Chuvas seguidas. Ponte Garcia inundada. Rio cresce extraordinariamente. Transito canoas.**

(Correspondente)

## O CHILE

(Conclusão)

Convocada e reunida a comissão conservadora, que representa o congresso durante as férias parlamentares, pediu reiteradas vezes ao presidente que convocasse, lembrando-lhe a situação que poderia advir, caso não fossem votadas oportunamente as leis constitucionaes do orçamento e de fixação das forças do exercito e da armada. Tudo foi inutil.

O presidente nem dignou-se sequer de manifestar as razões da recusa, limitando-se a dar simples, laconica e irrespeitosa communicação do recebimento das representações da comissão conservadora.

A constituição determina «que só em virtude de uma lei se póde: 1º estabelecer anualmente os gastos da administração publica; 2º marcar todos os annos as forças de terra e mar, em tempo de paz ou de guerra.»

Estes preceitos constitucionaes tão claramente expressos tinham constituído uma tradição não menos clara e respeitavel, pois que jámais houve presidente, ministro, funcionario, que se atrevesse a sustentar que podia haver um governo possível sem as leis constitucionaes do orçamento e das forças militares. Durante a presidencia de Montt, o senado resolveu, no anno de 1857, suspender a discussão da lei do orçamento até que o ministerio viesse reclamar-a. No dia seguinte foi organizado um novo ministerio, e o senado continuou a interrompida discussão da lei orçamentaria.

Mais ainda: tornou-se publica a mensagem de renuncia das funções presidenciaes, que Montt redigira para apresentar ao congresso no caso em que o senado insistisse em sua primeira resolução.

Sobre a observancia destas disposições descança nosso regimen constitucional, baseado na harmonia dos poderes publicos, dando ao mesmo tempo ao congresso a sberana autoridade de conceder ou denegar os subsidios, votar ou não os orçamentos, conceder ou negar as forças do exercito e da armada, censurar ou accusar es ministros e o presidente da republica. Desconhecer estas disposições é atacar as bases fundamentais da republica, solu-

par o edificio constitucional e transformar a forma de governo, estabelecendo de facto o despotismo do presidente. E' preciso não ler sequer noção das attribuições e deveres dos diversos poderes publicos para sustentar-se, como o fez Balmaceda, que elle tem direito de continuar a exercer as funções de presidente da republica chilena, depois do 1º de Janeiro do anno corrente.

A transformação do estatuto constitucional em uma dictadura ha de figurar na historia com dous documentos curiosos, firmados por Balmaceda: o manifesto do 1º de Janeiro e o decreto de 7 de mesmo mez.

No primeiro affirma que o congresso lhe negou os orçamentos e a fixação das forças necessarias para manter a ordem publica. O que já dissemos basta para provar quão falsa é esta affirmação. O congresso não negou as leis constitucionaes, pois não teve sequer occasião de começar a discutilas. Mais ainda: o regimento interno do senado e da camara dos deputados determina que a lei do orçamento deve ser votada a 20 de Dezembro e a lei de fixação das forças dez dias antes da época em que deve entrar em vigor; logo o congresso podia com direito perfeito e indiscutivel occupar-se da discussão das leis constitucionaes até a data já indicada, e o presidente violou a constituição negando-se a convocar o em sessão extraordinaria. A essa convocação obrigavam-no a constituição e o compromisso, que tinha contrahido o ministerio Prats.

O decreto de 7 de Janeiro é a declaração franca e desembaraçada da dictadura. Diz textualmente: N. 12—SANTIAGO, 7 DE JANEIRO DE 1891.

Considerando: Que a sublevação de uma parte importante da esquadra, em nome da maioria do congresso, desfez a constituição, a ordem interna e a paz publica;

Que este facto não se produziu pela vontade do povo, que permanece tranquillo mas só pela revolução armada de alguns membros do congresso contra o presidente da republica, que é o chefe do exercito e da marinha, e que por esta causa extraordinaria se produziu uma situação anormal, que requer o exercicio de todos os poderes publicos para assegurar a tranquillidade nacional e dominar a revolta armada;

Decide e decreta:

Desde esta data tomo o exercicio de todos os poderes publicos necessarios para a administração da ordem interna, pelo que ficam suspensas, por enquanto, todas as leis, que embaraçam o uso das facultades, que são necessarias para assegurar a ordem e a tranquillidade interna do estado e sua seguridade exterior.

Annote-se e publique-se por cartazes e no jornal official.—BALMACEA.

A leitura deste documento basta para deixar perfeitamente claros a origem e as causas da revolução chilena. Foi uma revolução uniza na historia do seculo actual.

O chefe do governo, rompendo voluntaria e temerariamente o pacto constitucional, muda a forma do governo, proclama a dictadura e realisa a revolução mais audaz e mais absurda de que haja memoria. Esquecendo seus deveres e as responsabilidades, que lhe impunha o alto posto, que occupava, lança o paiz na guerra civil, e ao mesmo tempo suprime todos os direitos, todas as garantias, que a constituição e as leis concedem aos cidadãos. Deste modo desapareceu no Chile o governo popular representativo para ser substituido pelo despotismo e pela dictadura, que começa suspendendo o imperio das leis, que lhe impedem conseguir o fim manifestado. E quaes são as leis? A dictadura não o disse, porém é de presumir que são todas, pelo que nada foi respeitado, nem sequer os direitos naturaes, como são a vida, a liberdade e a propriedade.

O congresso e o povo chileno agiram nobremente resistindo á imposição do poder pessoal e sustentando o imperio da constituição. Nenhum povo regularmente organizado teria feito outra cousa, a menos que se não resignasse a ver desaparecer para sempre a ordem constitucional e ficar á mercê do arbitrio e do capricho, pois é o que significa o acto de Balmaceda supprimindo de facto o legislativo pela declaração de que faria as despesas sem orçamento, e havia de manter as forças de mar e de terra sem prévia autorisação.

O congresso fez bem de usar das facultades, que lhe concede o n. 4, do art. 36 da constituição de 1833, declarando que se realisára o caso de impossibilidade absoluta prevista pelo art. 74, para Balmaceda continuar a exercer o cargo de presidente da republica.

Um povo sem leis é um povo sem direitos e sem liberdade; é só um bando de escravos. O Chile não se resolveu a ser escravo, e cumprio o seu dever, pois que se a liberdade dá direitos impõe tambem a obrigação de defendel-os, mesmo com perigo da vida.

Eis porque dissemos no começo deste artigo que a causa do congresso e da esquadra chilena é a causa da liberdade e que portanto ella interessa vivamente a todos os povos americanos. O Chile era na região sul-americana o paiz melhor organizado e onde a republica lançára raizes mais profundas; entretanto, implantou-se a dictadura! Estarão em melhores

condições as demais republicas latino-americanas? Se a dictadura triumphar no Chile, as outras republicas deverão temer igual governo.

## PROMESSA E POSSE

Hontem, á uma hora da tarde, perante o Congresso, fizeram a promessa da lei e tomaram posse dos respectivos cargos, os cidadãos dr. Lauro Severiano Muller, eleito governador do Estado, e coronel Gustavo Richard, vice-governador.

Estiveram presentes ao acto as autoridades civis e militares desta capital, funcionarios publicos e povo, fazendo honras a uma guarda do 25º batalhão.

Oraram, após o acto da posse, os cidadãos José Segui Junior e dr. Candido Vieira Chaves.

## MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Vellanie e Guaco, de Rauliveira.

## Prisões

Lê-se no DIARIO POPULAR, de Pelotas:

«Foram presos dois individuos de nacionalidade hespanhola, que se presume serem cúmplices de José Morales, preso no Rio Grande como introductor de moeda falsa.

Nesta cidade têm apparecido ultimamente em circulação moedas falsificadas de dois mil réis.

Essas moedas imitam as de prata daquelle valor, com a effigie do ex-imperador.

São trabalhadas de modo que difficilmente se descobre á primeira vista a falsificação.»

## ESTRADAS DE FERRO

Consta que o governo, se deliberar vender ou arrendar as estradas de ferro do Estado, sómente o fará por concurrencia publica.

Esta concurrencia será aberta no Brazil, em Londres, em Paris e nos Estados-Unidos.

## E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão da Noruega opera nas bronchites, constipações, tosse, etc.

## REVOLUÇÃO NO CHILE

Na camara dos deputados, em França, na sessão de 6 de Maio, foi o ministro dos negocios estrangeiros interpellado nestes termos por Felix Faure:

«O presidente Balmaceda prohibio aos pavilhões estrangeiros o accesso dos portos occupados pelos congressistas. Declarou a Inglaterra que não respeitaria essa prohibição. Sei que o sr. ministro juntou o seu protesto

das potencias estrangeiras, mas necessito de outros esclarecimentos. desejo que nos diga o honrado sr. Ribot se já obteve resposta ao seu protesto, e se forão dadas as necessarias ordens ao almirantado francez para que sejam protegidos os nossos navios.

«O presidente e o chefe da comissão solicitarão a intervenção e os bons serviços de tres potencias; dirigiram se nesse sentido aos Estados Unidos do Brazil, e tambem á Republica Franceza. Entendemos não dever recusar esses bons serviços que nos erão pedidos (Muito bem! muito bem!) e com o concurso das duas Republicas Americanas anima nos a esperança de ver restabelecida a paz no Chile.

«Será talvez difficil a solução, mas espero que a camara approve o acto do Governo francez. (Applausos)»

Como é sabido, o governo Francez autorizou o sr. Defrance, seu ministro, em Santiago a proceder de accordo com o ministro brasileiro, na qualidade de intermediario, para obter a cessação da luta que divide o povo chileno.

A essa interpeção respondeu o ministro:

«Se continuar o não reconhecimento do que consideramos um direito, tem a nossa marinha as necessarias instruções para defender os nossos interesses naquelles portos. (Muito bem! muito bem!)»

«Toda a Europa acompanha essa guerra intestina de um paiz ao qual está ella ligada por tantos laços commerciaes.

«Tantos as potencias europeas desejão ver terminada quanto antes essa situação, e sinto-me verdadeiramente feliz por poder dizer-vos, desta tribuna, que no momento mesmo em que fallo, fazem-se esforços no sentido de pôr um termo a essa situação tão penosa para todos.»

O sr. Cavalcanti, ministro brasileiro, que foi o primeiro a tomar a iniciativa dessa intervenção pacificadora, recebeu igual autorisação por parte do seu Governo.

Fez se representar o Governo Americano pelo seu ministro, o sr. Patrick Egan, nas reuniões, celebradas pelos intermediarios.

—Infelizmente, apesar dos representantes das tres nações estrangeiras, parece que a guerra fratricida ainda continuará por algum tempo a dizimar o povo chileno, — diz o JORNAL do Rio, de onde extrahimos estas noticias.

OXAROPE DE ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamações, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

DE VIAGEM

Recebemos hontem a visita de despedida dos srs. drs. Luiz Gualberto, Bonifacio Cunha e Pedro Ferreira e Silva, que, terminados os trabalhos do Congresso Constituinte do Estado, nos quaes tomaram parte muito activa, regressam o primeiro para S. Francisco, o segundo para Blumenau e o ultimo para Itajahy, localidades onde residem e são justamente considerados pelos valiosos serviços medicos que ás populações das mesmas têm dedicadamente dispensado.

A gentileza da visita dos illustres congressistas correspondemos com o nosso agradecimento.

Embarco hoje, com destino a S. Paulo, o nosso distincto conterraneo e amigo Henrique de Almeida Valga.

Espera-se do sul, hoje, o paquete RIO DE JANEIRO.

CRUZADORES NOVOS

Consta que foram assignados na Europa, pelo barão de Coimbra, os contratos para a construcção de tres cruzadores para augmentar o material fluctuante da nossa esquadra; sendo: um cruzador de 1ª classe (escala de instrucção) de 2.800 toneladas 14 knots de velocidade, na Companhia Forges et Chantiers de la Mediterranée; um cruzador de 2ª classe, de 1.300 toneladas e 17 knots de velocidade, e 1 cruzador de 3ª classe, de 730 toneladas de 14.5 knots de velocidade na casa Armstrong, Mitchell & Co. O 1º cruzador é armado á fragata, o 2º de barca e o 3º de lúgar.

A artilharia é de Armstrong, de tiro rapido 4.5 de calibre, canhões de tiro rapido de 3 libras e metralhadoras de Nordenfeldt.

Foi exonerado o agrimensor Carlos Pegozzi do serviço da commissão de medição de terras no municipio de Blumenau, neste Estado.

«Laguna»

Este vapor regressou hontem á noite, procedente do sul do Estado.

Trouxe 1720 volumes de carga, em transitio.

PARABENS

Fiz annos hoje a exma. sra. d. Augusta de Brito Baimha, esposa do sr. Ernesto Baimha, guarda-livros da caixa filial do Banco União de S. Paulo.

Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

25º BATALHÃO

É hoje superior do dia á guarnição o capitão Francisco de Borja Conceição.

Ronda de visita, alferes Alfredo Candido de Anapurús Caldas.

Estado-maior, tenente Francisco Luiz Büchele.

É amanhã superior do dia á guarnição, capitão Affonso Firmino Pereira de Mello.

Ronda de visita, alferes João Mechado Lemos.

Estado-maior, alferes Gregorio Alcery de Souza Conceição.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tólúe Guaco, de Rauliveira.

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 13 de Junho Cambio bancario sobre Londres: 17 1/2.

BRONCHITES!

É de prompto effeito nas bronchites. Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega.—Pharmacia Popular.

SECÇÃO LIVRE

O parto da montanha

A montanha gemeu... gemeu... gemeu... oh maravilhoso quando após longa incubação esperava-se um rato gigantesco capaz de roer mundos e fundos, appareceu uma ninhada de pinotos, alegres e prazenteiros, lindos, radios, taludos, grisalhos, saltitando de contentes.

Estiveram, é verdade, a pontos de não verem a luz do dia, quasi lá se foram na laboriosa gestação; mas felizmente chega a tempo, da capital, o oraculo de Salamanca, e eis a ninhada desde o albor da manhã a correr presurosa a occupar a sala terrea do magnifico sobrado: ahi tomaram alento e adquiriram forças e vigor para subir as esca-

darias que conduz ao gabinete de recepção, e ahi entrados e tomando cada qual o seu assento; por uma d'essas metamorphoses que os sabios da natureza não sabem explicar, puzeram-se os ditos a fallar e escrever. Ora, constituindo os membros da Intendencia desta Villa e mais autoridades a pupilla de seus olhos, compuzeram o primoroso artiguetete que fez gemer os prielos do Jornal do Commercio em 3 do corrente mez.

Não haveria a menor necessidade de responder a semelhante abortio: elle é tão insipido que não vale um cacacol; mas ora que o celebre sabichão não pense que em Garopaba não ha quem lhe possa levar as lampas na Penna, vamos sempre analysar só de leve o aranzel.

Os pintados signatarios atacão em primeiro logar o professor, de quem tem odio natural, veem com historias da carochinha, remontam a coisinhas dos tempos idos, e que em nada desdoura. Entretanto, para que ir tão longe? para que lembrar-se das cebolas do Egypto? pois alguns dos signatarios do artiguetete não deram, sem necessidade alguma, bonito especimen de coherencia politica na ultima eleição de deputados ao Congresso do Estado? os cidadãos Manoel Estefano, Henrique Estefano, Domingos Pinto (todos de casa) não prometterão votar no cidadão Arthur Ferreira de Mello? Não applaudiram o discurso que o mesmo pronunciou em casa do professor, não participaram dos doces e vinhos que ahi foram offerecidos, e de pois não cabalaram contra, apinhando o cidadão Domingos chuva torrencial, regressando á casa molhado como verdadeiro pinto?

Não é este modo de proceder digno de eternas luminarias, não admite cores variegadas? Ah! bem diz o adagio: que se encherça o argueiro no olho alheio e não se vê a cave no proprio.

O epitheto de —licencioso— com que nos mimosei, o podem guardar para si, pois lhes quadra melhor; e querem um conselho? o melhor é não nos chamar para semelhante terreno, porque quem diz o quer ouve o que não quer. Entendem?

Atacam o subdelegado cidadão Pedro Claudino, dizendo que deu escandalo, quando apenas esse cidadão cumprio com o seu dever; e si falta elle cometen foi não ter procedido contra quem lhe quiz impôr demissão a laia de um Senhor de barão e cutello, assustando e encomodando pessoa da familia que re achava doente.

Atacam o juiz de paz por ter procurado os pais de Januário para lhes fallar sobre o casamento de seu filho menor: tendo estes apresentado suas justas razões em não dar semelhante consentimento, o juiz de paz consultou de conformidade com a lei ao juiz de casamentos, e tendo este ponderado que elle juiz de paz não podia casar o dito menor sem consentimento de seus progenitores, o mesmo absteve se de celebrar semelhante acto.

Pescadores d'aguas turvas, não veem que com isso emvez de criminalar o juiz, o elogiam, pois assim procedendo deu provas de que não tinha prevenção, e nem fins politicos, como alguns signatarios do aranzel, e maxime o cidadão Domingos da Silva Pinto, que por fias ou por nefas queria impor sua vontade soberana.

Anda hoje estamos por saber qual o movel que o gubno a se quarrer entrometer na economia domestica de familias alhinas. Será o bem do proximo? duvidamos, é demasiada philantropia por parte de quem se quer arrogar direitos paternos. Não escapou igualmente do dente voraz dos signatarios o cidadão Madoel Cascaes, porque este na qualidade de presidente da Intendencia tem procurado fazer cumprir as disposições do orçamento contra os remissos, entre os quaes figuram o cidadão Araujo que não sómente tem deixado de pagar os direitos de exportação de assucar e café, sob o futui pretexto que ainda não está approvedo o orçamento deste anno pelo governador do Estado. No entanto não nos dão os seus adeptos por que aquelle cidadão mandava cobrar direitos de exportação, quando presidente da Intendencia, sem estar ainda approvedo o orçamento de receita e despeza, e prohibir a sahida dos hiatos do porto sem primeiro os contribuintes pagarem o direito,

como aconteceu com o cidadão Manoel Cascaes e outros que pagaram direitos de exportação em Julho do anno preterito de 1890; tendo sido o orçamento approvedo em Agosto do referido anno? Será porque esse cidadão se julgava dictador, ou será porque ainda suppunha ser o antigo capitão da guarda nacional d'outrora com poderes illimitados para perseguir e prender como fez n'um baile a certo tran-fuga que hoje é seu intimo e faz parte da paullinha?!

Finalmente, nos embaraçam a operar como esta Villa exporta 60 mil alqueires de farinha. Fingem elles ignorar que esta escoar-se pelos portos da Pinheira, Penha, Rio d'Una, e tambem pelo Porto Novo de Biraquêra, ajunte-n'a que attingirá ao mencionado algarismo.

Ainda nos ameaçam com publicação de documentos que provam escanda os por nós praticados; appareçam pois esses de cantados documentos, que melhores os possuímos nós e que abonam maravilhosamente a conducta de algum dos signatarios do zungu.

Antes de pormos o ponto final n'este artigo, que vai alongado de mais, desejaríamos saber (pois quem pergunta quer saber) que commissão era aquella que se organisou em 2 de Março composta de sogro, filho e genro e mais dois ind viduos da mesma grei?

Por ordem de quem foi ella organisada? Seria por ordem do Khediva do Egypto? Seria ella astronomica, archeologica, pyrotechnica ou casamenteira?

E no mais, até outra vez. Villa de Garopaba, em 10 de Junho de 1891.

- MANOEL ANTONIO DA SILVA CASCAES
LUIZ PEREIRA DA SILVA
LUCIANO JO-É DOS SANTOS
DAVID DO AMARAL E SILVA
JOÃO LINO DA SILVA NETTO
PEDRO CLAUDINO DE SOUZA
ANTONIO DA SILVA CASCAES JUNIOR
JOÃO DO AMARAL E SILVA
CARLOS HONORIO DE SOUZA
HYGINO JOSÉ PACHECO.

Juvenio Placido de Bittencourt
Sunt etiam sua premia laudi
Dolorosa e convulsamente impressionado ao peso d'um sentimento justo e elevado, delinea

FOLHETIM HONRA POR HONRA POR JORGE DUVAL PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA II
—Logo que nascer o sol virá o medico. Emquanto elle não chega procure repousar. Deve ter necessidade de descanso. No dia seguinte pela manhã, chegou um medico, examinou o ferido e verificou que tinha uma luxação sem gravidade, mas que exigia pelo menos um mez de cuidados e de repouso. João Laurent não pôde reprimir um gesto de impaciencia. Esperar um mez no meio do retinir das armas!

Foi-lhe feito o primeiro curativo. Adormeceu. O sol enchia o quarto quando elle reabriu os olhos. A criada conservava-se a seu lado, á sua disposição ao menor signal. Mais calmo, o ferido dispunha-se a interrogar a enfermeira, quando viu approximar-se d'ella, com o dedo nos labios, uma mulher moça, vestindo os trajes nacionaes. Chegando perto da cama, ella sorriu e uma voz meiga murmurou: —O silencio é o melhor remedio para os feridos. João Laurent julgou que a febre recrudescera e tomou a mulher por uma appareição. Nunca havia contemplado belleza mais perfeita; nunca voz mais doce lhe tinha ferido o ouvido.

A criada fingiu que arranjava a coberta e disse em voz baixa: —E' a condessa Helena Poloscai! João Laurent nao pôde reprimir um movimento e, apesar da prohibição que lhe tinha sido feita, exclamou: —E', minha senhora, a minha bemfeitora? —Fiz pelo senhor o que considero um dever fazer por todo soldado. O senhor tinha mais um direito á minha bondade; é estrangeiro e voluntario? —Sou francez! —Foi o que medisseram os soldados que o conduziam quando o encontrei. Vio-o medico? —Ha pouco. Dá-me pelo menos um mez de descanso. —Será nosso hospede durante um mez. —Entretanto elle pôde enganar-se, proseguiu João Laurent, recostando-se na cama. E' impos-

sivel que um desastrado accidente me obrigue á inacção emquanto os outros se batem. —Paciencia! interrompeu a condessa Helena. Ha de ter tempo para queimar os seus cartuxos. Receia que a guerra se demore? —Tem noticias recentes? —Chegam difficilmente até mim. Mas o conde tem-n'as, e o cuidado, que emprega para as esconder de mim, faz-me suppor que a luta será implacavel. Aqui estão todos dispostos a morrer. Por toda a parte sopra um vento de patriotismo e de liberdade! Mas peço-lhe perdão. Vou augmentar as suas magoas. Mais tarde fallaremos, quando estiver melhor. Até então, terminou ella, retirando-se, tenha juizo. Desappareceu, deixando no coração do ferido impressa a sua imagem. Passaram-se muitos dias. A

criada só abandonava a cabeceira do ferido para descansar o tempo strictamente necessario. Tres vezes por dia a condessa Helena ia visitar o seu hospede, informava-se da sua saude, perguntava-lhe se precisava de alguma coisa, punha-o ao corrente dos acontecimentos da guerra, e voltava para os seus aposentos, deixando o enfermo entregue á emoção de a vêr e á pena de a deixar. Durante as poucas palavras trocadas entre elles, duas cousas o haviam particularmente impressionado: a convicção vibrante com que ella fallava da patria, e a tristeza que a invadia quando fallava do conde. João Laurent estava em uma idade em que os castellos no ar se elevam como por encanto, e em que nos compraz imaginar infelizes todas as mulheres para cuja felicidade estimariamos concorrer.

mos estas despreziosas linhas, sem outro cortejo a não ser simplesmente a — gratidão — palavra que assigna ao homem sincero o thesouro sacro de suas sãs virtudes.

Foi como uma assombrosa tempestade que se desencadeou sobre nossas cabeças, que vimos rapidamente passar n'um vôo vertiginoso o espectro horroroso da destruição humana — a morte — e levar em sua passagem algida mais uma vida preciosa como a de tantos outros.

Moço ainda, cheio de vida, viu-o desaparecer eternamente do lar da familia, que o idolatrava, do convívio dos amigos que apreciavam as suas boas qualidades.

Ah!... Mortel!... horror da triste e obediente humanidade, que silenciosa curva se ao teu *veredictum* sem poder fugir á tua fatal sentença!...

Perguntarão quem era JUVENCIO PLACIDO?

Para nós era muito, porquanto tornava-se merecedor de nossa estima; a sua posição na escala social era pequena, na qual occupava o modesto lugar de carteiro da Administração dos Correios, porém... tornava-se grande nas optimas qualidades que ornamentavam a sua pessoa, como attestão aquelles que o conheceram muito de perto e ainda confirma a nossa asserção o imponente acompanhamento que teve dos amigos que o conduziram á ultima morada.

Em homenagem, pois, á memoria de JUVENCIO PLACIDO DE BITTENCOURT e á inolvidavel lembrança que deixa seu nome immaculado, desfolha uma a uma as saudades que vão n'alma e esparga as respeitavelmente sobre sua lousa mortuaria o seu padrinho e amigo

THOMAS CARDOSO.

**A mudança**

Subindo escadas, descendo escadas rolando escadas — que boa troça, vai a cidade recambulando recambulando para a Palhoça.

Si é projecto do Ferreirinha lá da salinha «que não tem capa» permitta o auctor que o taxo agora que o taxo agora de velha — chapa.

Mas eu não sei se no projecto n'esse projecto que não tem fim, si com a mudança vão carregar vão carregar nosso jardim.

Subindo escadas, descendo escadas rolando escadas assim não é? dizem os meninos que essa mudança que essa mudança é p'ra São Jose.

Subindo escadas, descendo escadas rolando escadas... tó... ró... ló... ró... apparece agora — dando sincadas dando sincadas — «tolo... Fió»

Subindo escadas, descendo escadas rolando escadas, meu amiguinho, eu vou deixar para as escadas d'estas escadas o menininho...

Que é o auctor subindo escadas rolando escadas da «Popular» que venha agora, já sem demora já sem demora parodiar.

Sabei agora, meu amiguinho, que estou soffrendo d'uma Splinite, por isso deixa subindo escadas, rolando escadas

Cleopátrite

**Barra Mansa**

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possui propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benéfica em todas as affecções ca-

tarrhaes, principalmente nas do aparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catarraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E, portanto, o Peitoral de Cambará um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tísica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. *Urtas A. da Silveira.*  
(A firma estãre conhecida.)

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado — *Xarope de Anífo, Tolu e Guaco* (Peitoral Catharinense) — com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-oomm do, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891. — *Conego Joaquim Eloy de Medeiros.*

**Tudo pela verdade**

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890. — Cidadãos Raulino Horn & Oliveira. — Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilio, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffr d'ora.

**Gosto agradável**

O Peitoral de Cambará é um corpo volumoso, leve, transparente e é de um gosto agradável ao paladar, vantagens estas que não se encontram em todos os preparados similares.

(*Echo do Sul*, do Rio Grande do Sul).

**DECLARAÇÕES**

**Juizo de Orphãos**

A praça annunciada para o dia onze do corrente, da casa sita á rua Loureiro n. 6 pertencente aos herdeiros, e credores do finado Elyseu Jacintho de Almeida, ficou adiada para o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, no lugar do costume. E para conhecimento de quem convier, se faz o presente

Desterro, 12 de Junho de 1891. — O Escrivão, *José Maria Gnecco.*

**CARTORIO**

O primeiro tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas

FERNANDO GOMES CALDEIRA DE ANDRADE tem seu cartorio

A' RUA DA REPUBLICA N. 9 C

**Ao commercio**

O abaixo assignado declara a esta praça e fó'a d'ella, que o seu antigo empregado e amigo Sr. Alvaro Mafra, passa a ser d'ora avante interessado em sua casa commercial.

Desterro, 1° de Junho de 1891. — *Thomas Coelho.*

**Apolices**

D. Jesuina Candida Vieira da Silva, tendo perdido as apolices da divida publica geral ns. 75781 a 75785 de valor nominal de 1:000\$000 cada uma, de juro de 5 % ao anno, assim o faz publico na fó'ma do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885.

Desterro, 2 de Junho de 1891.

— O prociat r, *Francisco da Silva Ramo Junior.*

**O ADVOGADO**

Francisco Tolentino V. de Souza continúa a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto nesta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas, verbalmente ou por escripto, conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á Praça 15 de Novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim — Oliveira Bello.

**A "FEDERAÇÃO"**

O abaixo assignado solicita dos senhores que tomaram assignatura da *Federação*, no anno ultimo e a findar se em 30 de Junho proximo, o especial favor de entrarem com a respectiva importancia.

Desterro, 4 de Maio de 1891. — *Ricardo M. Barboza.*

**AVISOS MARITIMOS**

**LLOYD BRAZILEIRO**



O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

chegará do sul hoje, e depois da indispensavel demora segue para o Rio de Janeiro com escala por

Paranaguá

e Santos

Recebe carga e passageiros para os portos acima referidos.

O agente *Virgilio José Villela*

**ANNUNCIOS**

**CRIADA**

Precisa se de uma criada, para serviço domestic, preferindo-se branca. Informações no escriptorio desta folha.

**LUIZA SANTIAGO DE ALMEIDA**

† João Ricardo de Almeida, Peregrino S. de Santiago, Dr. Polydoro O. de Santiago, Joaquim A. de Santiago, José H. de Santiago (ausente) Maria Cardoso de Vasconcellos (ausente), Roza Peregrina de Freitas Noronha e Silvio Pellico de F. Noronha, marido, pai, irmãos e cunhado de Luiza Santiago de Almeida, fallecida a 10 do corrente, agradecem a todas as pessoas que tiveram parte no longo soffrimento de sua presada filha, irmã e cunhado, com especialidade ao caridoso e illustrado medico Dr. Frederico Rolla que não poupo esforços para a salvar e assim como a todos aquelles que acudiram ao convite de levar á sepultura tão preciosos restos; convidamos ao mesmo tempo e a todos os parentes e conhecidos para assistir á missa do 7° dia, pelo descanso da fallecida, que será celebrada na terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz desta cidade.

**Piston**

Vende-se um em bom estado. Trata-se com Leonardo de Campos Junior.

**TERRENOS**

Vende-se 400 braças de terras de frente com 1000 de fundos, sitas nos Pinheiros, municipio de S. José, as quaes confrontando pela extrema de oeste com terrenos de Francisco Gabriel Pereira e pela de leste com devolutos, fazem frente á estrada de S. José a Lages e fundos ao sudoeste.

Trata se com as proprietarias á rua da Republica, n. 24.

**ATTENÇÃO**

No armazem da Republica compra-se toda e qualquer quantidade de prata. Trata se com

*Vasco Gama.*

**AMA**

Quem precisar de uma ama de leite póde dirigir-se á rua Glycerio, nas casinhas da chacara da viuva Faria.

**Vende-se**

uma casa sita á rua João Pinto n. 41; para tratar com o seu proprietario

*Felix Piazza*

**MERINÓS**

trançados enfiados, de côres-tecido casimira, apropriado á presente estação. **queima-se a 1\$200 rs.**

o metro na **LOJA DO REGIS**  
20 Rua José Vieira 20

**FUNILARIA**

**ATTENÇÃO**

**GRANDE QUEIMA**

**FUNILARIA... NA PONTA**

Nesta officina encontra-se toda qualquer obra concernente a arte, como sejam: bahús de qualquer tamanho e gosto, grande quantidade; bulles, regadores canecos de todos os tamanhos; Chocolateiras, objectos de ferro estanhado, banheiras de qualquer feitura, machinas para café, conforme o gosto do comprador. Também esta casa encarrega-se de trabalhos de encanamentos-conforme as ordens dos freguezes.

Temos muitos outros objectos, que só a vista faz fé, tudo por preços sem competencia.

RUA JOAO PINTO N. 2  
*N. Tancredo*

**Apolices**

**GERAES E DO ESTADO**

Virgilio José Villella compra, pagando bem.

**Sambaquis**

Christovão Nunes Pires vende sambaquis ou mariscos, para ardens.

Vende-se uma chaerinha na costeira de Pyrajubahê, com 55 metros de frente e fundos ás vertentes, com excellente agua corrente, cafeeiros, casa com terraço na frente e bem construida; quem a pretender diaija-se á rua João Pinto n. 3

**ATTENÇÃO**

**CONSTANTINO BAVASSO**

participa ao respeitavel publico desta capital e do exterior que, tendo admittido o Sr. José Brando como seu contra-mestre e interessado nos lucros, acha-se o seu estabelecimento, além deste melhoramento, augmentado de um grande e completo sortimento de **calçados finos e de todos os gostos e feitios**, bem como se encarrega de promptar qualquer **encomenda em 24 horas** exigindo-se, visto que dispõe de perfeitos officias como de todo o material. **Os couros e aviamentos** são do que ha de melhor no Rio de Janeiro.

Sendo o Sr. Brandão official já muito conhecido nesta capital e no interior como habil contra-mestre, convidamos as Exmas. familias e ao respeitavel publico a vizitarem o nosso estabelecimento.

Rua da Republica n. 17 (Esquina da do Generalissimo Deodoro antiga de S. Francisco)

**Moveis**

A' rua de João Pinto n. 16, vende se por preço commodo os seguintes: 1 cama franceza moderna, 1 machina de pé, 1 relógio de parede, diversas mezas, uma duzia de cadeiras americanas e alguns utensilios para cosinha.

A razão dessa venda é o proprietario ter que retirar para o Rio de Janeiro, até o dia 6 do mez de Junho.

# 100.000\$000!

## LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

### EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, impreterivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clau-ula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

#### O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTÍSSIMO:

Com 4\$000 tira-se. . . . . 10:000\$000  
Com 800 tira-se. . . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio **rs. 5000** dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem como in formações, dirijam-se a cigarraria *Fonte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar

O contractador

*Antonio Caetano d' Azevedo*

**NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES**  
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.  
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES  
78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.  
AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedacos de todos os tamanhos, EXJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

## Atenção

Grande e importante estabelecimento de obras de marmore em Corityba capital do Estado do Paraná

Antonio Arzua dos Santos, estabelecido com officinas de marmore nesta cidade á rua da Assembléa n. 43, encartega-se de encomendas remetendo para todos os pontos quasquer obras de marmore como sejae: mausoleus, lapides e inscripções, bem como trabalhos de esculptura, estatuas, etc, e igualmente pedras para avatorios, mobílias e outras obras para marceneiria, por preços mais commodos dos que se póde obter no Rio de Janeiro.

O proprietario deste estabelecimento especial, está completamente habilitado a supprir aos freguezes mais exigentes, porque recebe directamente da Europa marmores assim de Lisboa, como de Carrara (Italia) em condições vantajosas, tendo além d'isso um pessoal muitissimo habilitado.

Tem dadq provas de seus trabalhos em monumentos executados nas suas officinas, em contraste com outros vindos de fóra do paiz cujas condições desfavoraveis e por preços elevadissimos não podem rivalisar e competir como os mais simples trabalhos desta casa.

**Rua da Assembléa n. 43**

**CURITYBA**

**AO COMMERCIO**

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR  
tros vegetaes de fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenau  
deposito na Pharmacia e drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 RUA DO COMMERCIO 15

## ODONTINE

DO DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os Dentes

Paris . . . . . 1870

Em todos os armazinhos e bebeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA  
depositarios  
15 Rua José Veiga 15

**ENFERMIDADES DO ESTOMAGO**  
**Pepsina Boudault**  
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA  
PREMIO DO INSTITUTO AO D' CORY SART, 1856  
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1876 1879 1878  
Empregada com o maior successo contra  
DISPEPSIAS  
GASTRITES - GASTRALGIAS  
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS  
FALTA D'APPETITE  
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO  
SOB AS FORMAS DE  
ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT  
VINHO. de Pepsina BOUDAULT  
POS. de Pepsina BOUDAULT  
Paris, Ph<sup>ie</sup> COLLAS, 1, rue Dauphine.  
Em todas principais pharmacias.

## BOM EMPREGO

DE CAPITAL

### RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de M<sup>me</sup> Carlota Toucheaux e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excellente ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bom emprego de capital.

Vende-se também o prédio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprietaria

*Carlota Toucheaux*

As pessoas que conhecem as  
**PILULAS DE DEHAUT**  
DE PARIS  
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio, nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommençar tantas vezes quanto for necessário.  
S. Fr. - 3 Fr. 19

## Ferraria Piazza

Rua Marechal Gama d' Eça n. -  
(ANTIGA AUREA)

Esta casa encartega-se de todos os trabalhos concernentes á profissão de ferreiro, de serralheiro e também de carpinteiro. Apromptam-se com perfeição e promptidão o seguinte: Portões-grades, cruces, fogões, fechaduras, camas, lavatorios, machapos, foices, carros, carroças, etc., etc.

Tambem ferram-se animaes, por preço sem competencia.

Na mesma casa vende-se: um tylburi, uma carroça d'agua com pipa e diversas carroças para seccos, por preços muito modicos.



# ATTENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima o **CHAPÉOS ... NA PONTA**

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

## CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

constitrem um acontecimento ... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta caza variados e escolhidos chapéos moes dernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

## CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

**Brindes! Brindes!**  
São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende a

## Casa Especial de Chapéos

3 - RUA DE JOÃO PINTO - 3

## PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorizado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agricolo-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado.

**Elyseu Guilherme da Silva**

## THE RIO DE JANEIRO

## FLOUR MILLS AND GRANARIES, LIMITED

## FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho inglez; vende-se no armazem dos agentes nesta cidade

*Ricardo Martins Barbosa & C.*

## FARELLO DE TRIGO

para animaes

NO MESMO ARMAZEM